

PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS AUTISTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

MOREIRA, AMANDA THAMIRES DE MELO¹; SOUSA, DIOGO VINÍCIUS DE¹; CARNEIRO, HIGOR LUCAS¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA²; MARTINS, CRISTIANE ALVES²; RIBEIRO; PRISCILLA ROSA QUEIROZ²

1. Discentes do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.
2. Docentes do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O autismo é considerado uma síndrome comportamental que pode levar à disfunção cerebral. Atualmente acomete aproximadamente 1% da população, sendo mais comum em meninos; e, apesar de ser bastante discutida nos dias atuais ainda é considerada pouco conhecida em termos comportamentais pela sociedade. A inclusão de alunos autistas na Educação Física pode trazer vários benefícios, especialmente em atividades em que a interação social, a conversa com os colegas e professores irá acontecer com naturalidade. Considerando que qualquer aluno pode apresentar dificuldades educacionais em qualquer momento de sua vida escolar, as aulas de Educação Física tem como objetivo desenvolver atitudes e dar autonomia a pessoas com necessidades especiais, ajudando para que elas possam interagir mais com o meio em que estão envolvidas. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi compreender como tem sido desenvolvida a participação de alunos autistas nas aulas de Educação Física Escolar. O estudo foi desenvolvido através de uma revisão literária e bibliográfica de natureza qualitativa e foram discutidos os seguintes tópicos: comportamento característico de crianças autistas, contribuições da atividade física no comportamento de crianças autistas e a inclusão de crianças autistas nas aulas de educação física escolar: desafios para o profissional. Foi constatado no trabalho que uma vez que a Educação Física funciona como peça chave para inclusão, e também como agente de inclusão, a mesma é uma ferramenta de grande importância na vida da criança autista, capaz de estimular essa criança a conversar mais com seus colegas, a tomar decisões por si mesmo e interagir com o meio onde vive, fazendo com que não fique presa em seu próprio mundo. Verificou-se também que, a Educação Física é fundamental, pois trabalha o ser humano num todo, ou seja, trabalha o ser humano integralmente, desenvolvendo sua motricidade, levando também em conta seu intelecto e sociabilidade. Conclui-se, portanto, que o uso da Educação Física como meio de ensino para a criança com autismo ajuda a desenvolver-se socialmente, a interagir com as demais pessoas e na melhoria da qualidade de vida. Porém, o autismo é bastante complexo, tem variações de níveis e cada autista tem suas individualidades, portanto a Educação Física em si, como qualquer outra área profissional, não consegue suprir todas as necessidades do autista, sendo necessário um trabalho mais específico com atuação de uma equipe multiprofissional qualificada.

Área temática: Educação Física.